

Sai concurso para passarelas

» FLÁVIA MAIA

Arquitetos de todo o Brasil poderão propor soluções para as passagens subterrâneas do Eixão. As regras do concurso público para a escolha dos melhores projetos serão divulgadas hoje no *Diário Oficial do Distrito Federal* (DODF). As inscrições poderão ser feitas de amanhã até 10 de abril por meio do site do Instituto dos Arquitetos do Brasil (www.iabdf.org.br/concursopassagens), parceiro do Governo do DF no certame. As propostas vencedoras serão conhecidas em 21 de abril, quando a cidade completa 52 anos.

Embora tenha R\$ 600 mil para os projetos, a presidente da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), Ivelise Longhi, admite que não há verba para as obras. Na prática, não há prazo definido para tirar do papel os projetos vencedores do concurso. "Com os projetos detalhados em mãos, fica mais fácil conseguir o dinheiro para a execução", afirmou Ivelise. Até o início das reformas, o governo continuará fazendo a manutenção das passarelas e mantendo o policiamento. O dinheiro para o detalhamento do projeto vem do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird).

O presidente do IAB-DF, Paulo Henrique Paranhos, afirmou que, apesar da verba não estar reservada para as intervenções nas passagens subterrâneas, obteve garantias do governo de que as obras serão executadas. "Não nos interessa que as ideias fiquem só no papel. Queremos soluções imediatas para que não aconteçam tragédias. As pessoas precisam se sentir convidadas a usarem as passagens e não se arriscarem atravessando o Eixão", afirmou.

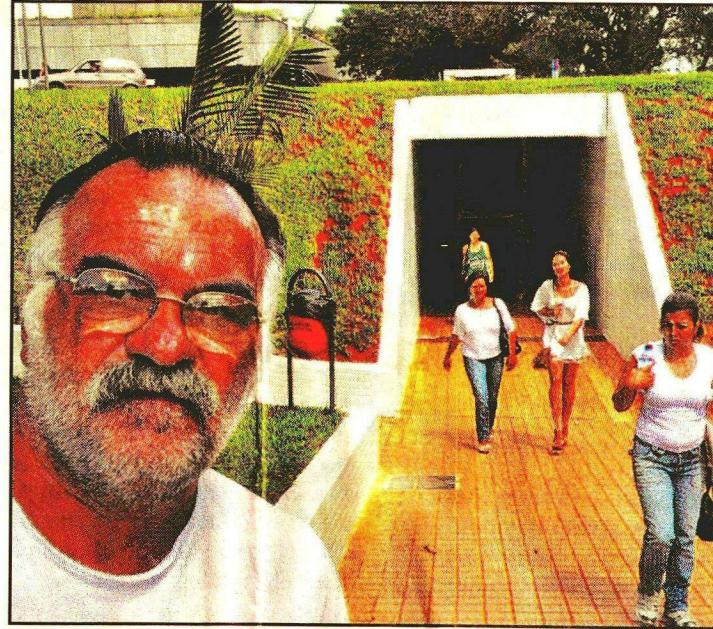
O vencedor do concurso ganhará R\$ 15 mil pelo projeto

preliminar e mais R\$ 55 mil pelo documento técnico finalizado. O candidato deverá apresentar um modelo de passarela usando como base a passagem que liga o Setor Bancário Sul ao Hospital de Base do DF. No mesmo projeto, o arquiteto deve apresentar três tipos de solução, uma apenas como passarela, outra com colocação de comércios e a terceira ligando a passarela com um estacionamento subterrâneo.

O funcionário público Chesterton Pereira Nunes da Silva,

54 anos, não é arquiteto, mas apresenta tem uma proposta. Para ele, a solução seria mudar os camelôs do Shopping Popular para as passagens e construir banheiros públicos para diminuir o mau cheiro. "Como as pessoas usam as passagens como banheiro, o melhor seria construí-los logo de uma vez", afirma. O projeto de Brasília, a Ponte JK e as sedes do Sebrae e da Confederação Nacional dos Municípios surgiu de concursos públicos como o que está sendo realizado.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Como as pessoas usam as passagens como banheiro, o melhor seria construí-los logo de uma vez"

Chesterton Pereira Nunes da Silva, 54 anos, servidor público, que propõe ainda a transferência dos camelôs para as passagens